

AUDIÊNCIA PÚBLICA - CORSAN

Farroupilha, 04/05/2022

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite. Boa noite, senhoras e senhores. Vamos dar início à audiência pública tendo em pauta *os serviços prestados pela CORSAN em nosso município*. A Câmara de Vereadores agradece a presença de todos e saúda todas as autoridades aqui presente [sic]. Reni Tondo - presidente do Bairro Bela Vista, Rafael Portolan Colloda – secretário de gestão municipal, Cristiane Girelli Chiele – secretária de urbanismo e meio ambiente, Calebe Coelho – vereador; nossa presidente doutora Eleonora Peters Broilo – presidente da Casa, Marcio Ferrari – SINTRAFAR, Deivid Argenta – AFEA, Roque Severgnini – vereador, Fran Somensi, ela vai chegar daqui um pouco, está a caminho, Ênio Ferreira – defesa civil, Adamoli – chefe de gabinete da deputada Fran Somensi, e assim que tiver mais autoridades nós citamos aqui nessa audiência pública. Convidamos para comporem a Mesa: deputado federal ou deputado estadual Fran Somensi que chegará daqui alguns minutos, o deputado estadual Tiago Simon, Gelsomir Corassa - vereador de Antônio Prado e presidente do parlamento regional, Fernanda Santos Pescador representando a SURNE/CORSAN, Bruno Fogliatto Mariot representando o DEOB/CORSAN, Marcelino Blacene Selta representando o DEOM/CORSAN, Elton Luiz Ernzen representado a US/CORSAN – Farroupilha, Rui Ernesto Gonçalves de Oliveira representando nosso executivo municipal. Faremos, acho até que aguardamos mais um minutinho aqui até os nossos componentes fazerem parte e compor a Mesa; Mas faremos então a leitura do edital de convocação conforme previsto no nosso regimento interno: ‘Eleonora Peters Broilo, vereadora presidente da Câmara Municipal de Vereadores/RS, no uso de suas atribuições e em conformidade com a lei vigente convoca a comunidade farroupilhense em geral, para participarem da audiência pública que será realizada no dia 04/05/2022, quarta-feira, às 18h, no plenário da Câmara de Vereadores de Farroupilha, sito à Rua Júlio de Castilhos, 420, tendo em pauta os serviços prestados pela CORSAN em nosso município’. Quero aqui também saudar a minha esposa, Heloísa do Amarante, em nome dela saudar todas as mães que estarão aí comemorando o seu dia no próximo domingo. Também quero convidar os vereadores que estão aqui presentes, se quiserem fazer parte aqui conosco sintam-se bem à vontade. A metodologia desta audiência apresentação do tema audiência pública por até 30 minutos, prorrogável por mais 30 minutos mediante aprovação do presidente, que nesse caso é a CORSAN que fará o uso de 30 minutos ou 20 minutos por um integrante ou mais de um se assim achar entendido. A abertura de inscrição para manifesto de até 7 pessoas pelo prazo de 3 minutos cada, sem apartes, podendo este prazo ser considerado ser reduzido ou aumentado conforme o número de inscritos; abertura de inscrição para manifestação de vereadores pelo prazo de 3 minutos; então nós temos aqui a Fernanda que está ali na porta fazendo as inscrições. Concessão do prazo de até 10 minutos para réplica e explicações finais por partes dos convidados. As inscrições para o uso da palavra deverão serem feitas com a nossa assessora então na porta desse plenário. Quero citar então aqui também a presença do nosso secretário Jorge Cenci. E para nós dar o encaminhamento desta audiência pública com o foco da pauta conforme foi destinado que é a recolocação dos paralelepípedos em nosso município eu vou fazer uma breve apresentação do assunto que vamos tratar essa noite. Claro, aqui todos se sintam à vontade de levantar todos os assuntos pertinentes à questão obras e a prestação de

serviço da CORSAN. Cito também que os canais de Whatsapp da ouvidoria dessa Casa estão abertos até 72 horas após essa audiência pública. Quero começar então dizendo nessa noite que poderíamos hoje estar discutir o contrato da CORSAN que como temos observado algumas obras não tem obedecido a prazo. O relato de abandono da barragem do Burati, muito lixo, caça e pesca sem controle, a retirada dos moradores da barragem da Linha Julieta. Mas hoje, discutiremos a recolocação mal feita dos paralelepípedos pela CORSAN ou terceirizada, após conclusão das obras de tratamento cloacal. Anteriormente foram feitas notificações por parte desta Casa aos órgãos municipais, estaduais, CORSAN; mais recente ministério público. Então quero mostrar para vocês, volta àquela primeira imagem que aqui era como estava nossas ruas. A população quer que sejam devolvidas as ruas dos bairros do lado norte da cidade como estavam antes da CORSAN iniciar as obras de tratamento cloacal que estava assim; inúmeras ruas estão em péssimas condições para trafegar e quase impossível para quem circula com as vans escolares com crianças e adultos, chegando a buscar novos roteiros pelo fato das condições apresentadas; os moradores esperaram até oito meses para reposição dos paralelepípedos, mesmo enfrentando a poeira e o desconforto ao sair de suas residências, mas entendem que é necessário para o assentamento do solo; na grande maioria quem pagou o calçamento foram os moradores que cuidam das ruas assim como se fossem de seus pátios; a empresa terceirizada vai embora deixando literalmente rastro extenso de problemas para os moradores de Farroupilha para longos anos. Queremos o reparo por parte da empresa que fez ou mandou fazer! Observamos que essas obras estão sendo finalizada. As obras eram em torno de 8 anos as obras iniciaram em torno de 8 anos atrás, já no início em reunião com o secretário da época que era o vereador Roque Severgnini através dos fiscais foi interditada e interrompida algumas vezes. A empresa e equipe foram trocadas, os serviços funcionam como ondas: momentos aceitáveis e momentos com má qualidade. Têm locais que após ter acionado o ministério público está sendo resolvido; precisa resolver em todas as ruas e bairro cito por exemplo Bairro São Roque que foi feito há 7 anos. Então quero dizer que aqui está sendo feito/refeito então se faz todo ou quase um lado da rua, se observa que o ado que não foi mexido está lá o paralelepípedo muito bem colocado; só volta no início, Rose. Me parece que aqui não foi recolocado o paralelepípedo; então vê as condições da Rua do Bairro Bela Vista do Bairro Nova Vicenza, do Bairro São Roque que se encontram. A má qualidade de simples serviços, por exemplo, as tampas das caixas coletoras no passeio público em frente da praça do bairro proporciona tropeços e enrosco para população. Então esta obra aqui a princípio foi dada como terminada. Aquelas tampas estão com 5 cm acima, está na calçada. Acho que tem a outra... O acabamento, enfim, todo mundo zela, aqui temos o presidente do Bairro Bela Vista, zelamos pela qualidade zelamos pela qualidade do nosso calçamento, de nossas calçada, aonde todos cuidam e fazem os reparo. E aqui depois quero perguntar para nosso colegas da CORSAN quando iniciará o tratamento do esgoto em nosso município através da ETE e nos bairros que o processo já está estalado? Ou seja, têm bairros que a ETE o processo já está instalado lá há um bom tempo não sei se já está em funcionamento, mas pelo que nós temos de informação não. Quero aproveitar aqui os nossos deputados, que a Fran Somensi está chegando, aproveitando Tiago Simon para que juntos questionemos ou questionaremos os porquês das obras do executivo estadual não terem fim; elas começam e não tem fim parece que terminou ela tem que começar de novo. Por que as empresas as abandonam? Será que o preço está baixo? Imagino que não. Até cito aqui o exemplo, a má qualidade do asfalto aqui na RSC 122? Que já foi refeito aí nos últimos 3 ou 4 meses umas duas ou três vezes e está buraco de novo. Porque não há fiscalização? Além disso, as punições para as empresas são brandas? É possível fazer leis mais rígidas buscando

mudar esse cenário que é apresentado pelo Estado? Observamos que aqui no município e eu quando estava na secretária de obras observamos que os problemas de execução aumentam quando o mesmo se distancia das obras ou das empresas que estão executando. Então fica aqui o meu relato eu queria que fossem mostradas as condições das ruas que estão hoje ou está afundada, buracos, o distanciamento do paralelepípedo. Então o nosso assunto nós queremos sim hoje sair daqui junto com a população de Farroupilha de repente com uma data já definida que nós vamos/faremos esses reparos nas diversas ruas do lado norte de nossa cidade e de tantos outros trabalhos que é feito e também se encontra nessas mesmas condições em nosso município. Quero dizer também, vereador Roque, que estivemos na CORSAN alguns meses atrás, uns oito meses/um ano, e lá falamos na questão da transposição da água da barragem de São Miguel para a barragem do Burati. Então ficou lá que em 30 dias se viria o projeto e a obra seria executada ali num prazo de um ano. Não veio o projeto, a rede, mas é a transposição né, mas nós falamos da rede da transposição da barragem São Miguel para a barragem do Burati. Esse assunto tratei com o Elton e tratamos lá também. O projeto? Não veio o projeto e não veio a obra. Eu não sei, dá a impressão que os diretores da CORSAN hoje eles querem a privatização, não tem outro entendimento. A CORSAN hoje ela se encaminha para ser privatizada e com o consenso dos comandantes da CORSAN. É só isso que eles querem, eles não querem mais nada. Então eu vou continuar nossa pauta aqui chamar e chamar os nossos convidados; e passo já de antemão a palavra para o pessoal da CORSAN. Pode ser até 30 minutos, depois então vamos passar a palavra para o nosso convidado Tiago Simon que depois ele tem um outro compromisso e muito obrigado pela sua presença, deputado.

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Boa noite à comunidade de Farroupilha, nosso nobre deputado estadual Tiago Simon, aos vereadores da Casa, nobres edis que compõem a mesa, os meus colegas da CORSAN Bruno e Elton. Bom, a gente veio, recebemos esse convite, na verdade, para estabelecer cada vez mais como o Amarante colocou ali a questão de ter uma boa um bom canal de comunicação entre a fiscalização do município e os trabalhos que são oriundos da companhia. Pois bem, no ano que passou nós tivemos então, acho que eu vou começar de trás para frente para ficar um pouco mais fácil, sobre esse projeto da transposição né da barragem São Miguel para o Burati isso nos chegou faz pouco tempo na verdade na superintendência regional, desculpa não me apresentei, mas sou o superintendente regional da região nordeste, isso chegou e já foi devidamente encaminhado pelo DEOB, pelo engenheiro Bruno que está aqui do meu lado, e já se tem um provisionamento de projeto né, isso é o mais importante, e a gente tem uma questão a ser vencido ali claro que dentro do tempo necessário que é a autorização do DAER para fazer um pequeno trecho ali, uma passagem né. Fora isso né vencido essa etapa, creio eu que a Casa junto com o Bruno aqui pode me dizer que acho que no segundo semestre já vai ser realizado essa licitação né, deste ano, o projeto já tá bem avançado e o que a gente precisa mesmo é fazer a licitação. Quanto à questão das redes de esgotamento sanitário, a gente desde que chegou aqui, vou fechar três anos aqui na SURNE junto com Bruno nós viemos na mesma data, nós estabelecemos critérios bem fortes para fiscalização dos contratos operacionais de ampliação de rede de água, desculpa, de substituição de rede de água e ampliação de rede de esgoto. Eu acho que mais fácil ainda é o Bruno falar um pouco sobre isso, mas só para deixar bem claro há fiscalização efetiva em cima desses contratos essa empresa que hoje trabalha com a gente tem muito processo em aberto, muita notificação, muita multa, mas infelizmente a gente barra na 8666 tendo que fazer todo o processo administrativo e ter que dar todos os recursos para a empresa se defender ainda. Então isso demanda tempo né. Acho que tu poderia falar um pouco

sobre a estação de tratamento de esgoto né que eu acho que é um dos principais assuntos que a gente deve tratar aqui hoje e depois a gente fala um pouquinho mais da repavimentação junto com o Elton.

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Boa noite a todos. Eu sou o chefe do departamento de obras e dizer para vocês que, fazer até um desabafo, que até 2012 eu não tinha sequer uma rescisão contratual tá e hoje eu tenho já na minhas costas várias rescisões contratuais tá. E aí inúmeras situações e a ETE/Farroupilha é uma delas tá. A empresa se utiliza de todos os recursos, ela tem advogados, e a gente como técnico de engenharia a gente começou aprender a lidar com esse tipo de coisa né porque tu tem que sempre tá respondendo todas as artífices que as empresas fazem hoje para se livrar das punições tá. Mas vamos tentar falar da ETE/Farroupilha tá a última o último movimento que a fiscalização fez tá tem um processo de rescisão contratual tá, que a empresa tá sofrendo uma punição, o valor hoje da multa é em torno de R\$ 1.000.000,00 tá para a BRIPAZA e ela vai ficar acho que em torno de um ano também sem participar de licitações de órgãos públicos tá. E dizer para vocês assim que ela se valeu assim de todos os recursos para atrasar todo o processo tá, mas é como o Tiago aqui falou hoje, a gente tem que passar por esse rito tá, porque para chegar mesmo à punição de uma empresa tu tem que fazer todo o procedimento necessário e isso foi feito tá. Eles ainda têm um último prazo para se defender tá. E dizer para vocês que remanescentes da obra da ETE/Farroupilha já estão na sede de Porto Alegre e já está sendo providenciado a relicitação da ETE/Farroupilha para finalização da obra tá. E falar para ti também tá, Amarante, em relação às redes tá elas estão agora em outubro/2022 vai ser finalizado o processo. Nós tivemos na execução dessas obras das redes de Farroupilha duas empresas: a primeira quebrou tá; que foi até o motivo que eu e o vereador Juliano estivemos agora para ver a obra ali da Vêneto, nós temos um passivo ali na Vêneto, e vai ser vai ser feito. Eu vou aguardar tua cobrança tá Juliano e nós vamos ajustar isso. Ali na Vêneto nós temos duas situações: nós temos o passivo da dessa empresa que está executando agora tá e ela já foi notificada tá o pavimento cedeu ali tá, e nós temos também o passivo da antiga empresa que eu tô montando um processo agora para fazer pela regional tá e eu tenho que fazer todo um procedimento também para regional poder fazer esse conserto. Então em outubro de 2022 tá, Amarante, vai ser finalizado as redes com as elevatórias tá só que nós temos que aguardar a finalização da ETE/Farroupilha e infelizmente elas vão ficar inoperantes até a finalização da ETE. As redes não podem operar enquanto a ETE não estiver à disposição para receber o esgoto gerado das redes tá. Nós tivemos uma demora muito grande tá, nós não podemos deixar de esquecer que agora em 2022 nós terminamos os processos tá de liberação de áreas tá; ficou muito tempo esse processo da liberação das áreas e essas redes demoraram também em função disso tá. O emissário da, só para vocês terem uma ideia, o emissário da estação de tratamento de esgoto que eu acho que eu e o Rui conversamos um tempo atrás ele foi liberado agora. Faz em orno de uma semana que a FEPAM liberou o emissário de esgoto né da estação de tratamento. Então mesmo assim se a gente tivesse avançado, hoje a gente estaria começando o emissário de esgoto da estação de tratamento. Então dizer para vocês hoje que é complicado hoje tu ser fiscal de obra tá, Amarante, tu tem que estar sempre com os olhos atentos, porque existem várias várias armadilhas que tu, que surgem ao longo desse processo de fiscalização tá que nós estamos enfrentando hoje, que a gente eu particularmente já falei para vocês que era uma coisa bem tranquila antigamente e hoje não é. Então assim, ETE/Farroupilha está no processo de relicitação tá, a empresa está sofrendo essa punição né, e as redes de esgoto vão acabar agora em outubro/2022 tá. Essa empresa em relação às pavimentações ali do Bairro Bela Vista dizer para vocês que o Reni me convocou e o meu telefone está à disposição de todo o

bairro, nós estivemos junto, tu estava junto na reunião do bairro eu participei junto, e continua o meu telefone à disposição de vocês tá. A gente já recebeu inúmeras notificações e a gente tá respondendo todas tá Amarante e nós vamos resolver o problema das ruas tá. Com certeza. Não tenham dúvida disso. Tô aqui também novamente para responder vocês nessa noite tá e dizer para vocês que a empresa não tá recebendo a recolocação dos paralelepípedos tá; então ela tem um passivo com nós e ela se prontificou a resolver tá.

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Só para colocar uma questão...

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Não, não, a BRIPAZA é da ETE/Farroupilha tá; é a empresa essa que nós fizemos a rescisão contratual tá. Essa outra empresa é a Construtora Pelotense tá; ela já tem ela tem um histórico muito bom com a CORSAN tá e eu acredito que nós não vamos ter problema na repavimentação com a Pelotense tá. Existem passivos tá. Só para vocês entenderem, muitas vezes vários trechos das ruas eles ficam por fazer e aberto, porque nós estamos muitas vezes executando uma rede e a gente encontra rocha tá. Hoje tu tem todo um procedimento para fazer uma detonação de rocha, tu tem que ter liberação de vários órgãos tá, então às vezes muitas vezes nós estamos executando a rede nós encontramos uma rocha a gente para momentaneamente aquilo, porque a gente tem que chamar uma empresa responsável pela detonação tá, que ela tem que estar com todos os documentos em ordem, fazer a detonação e a gente retomar a obra naquele ponto. Então com certeza vocês devem ter visto já várias vezes as obras paradas aguardando a detonação tá.

SENHOR TIAGO DELLANHESE: E só para colocar também quando a gente tem uma empresa parceira boa né quando a gente faz uma licitação e a empresa é interessada a gente consegue atender de forma célere né. Nós tivemos em 2020 toda a questão da pandemia e a empresa TANKS BR, que fez o reservatório de aço vitrificado ali no pátio da unidade de saneamento e também da ETA, ela conseguiu concluir a obra dentro do cronograma mesmo com todas as questões de pandemia que a gente teve de 2019/2020 ela entregou o projeto executado pronto em dezembro/2020.

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Dois meses antes tá entrou em operação o reservatório.

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Então a gente quando enfrenta esses problemas que se tornam não só genéricos, assim na fiscalização, mas num âmbito mais jurídico infelizmente a gente cai de novo na lei das licitações e acaba por ter que sofrer todos esses prazos que são culminados na parte jurídica.

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Só para dizer para vocês que nós tivemos também os realinhamentos de preços tá em função da pandemia tá, Amarante, e isso demandou muita discussão tá e atrasou muito os processos e a execução das obras. Até o tribunal de contas se posicionar em relação aos realinhamentos junto aos técnicos da CORSAN isso demandou um prazo bem longo tá. Têm vários realinhamentos de preços que, por exemplo, que a Construtora Pelotense não recebeu até hoje tá. Então existe essa discussão tá e isso atrasa muito o processo tá. Não sei se vocês tinham mais alguma pergunta para fazer.

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Eu acho que a gente só colocou ali na verdade a gente deixou uma tela e a gente pode passar para vocês esse material que é sobre o provisionamento de investimentos da companhia no município de Farroupilha né. Então...

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Seria interessante

SENHOR TIAGO DELLANHESE: ...seria interessante na verdade se vocês assim permitissem que a gente fizesse a explanação de um por um e tem na linha 'A' ali a previsão de entrega ali com os anos, agora não trouxe o óculos, com os anos com a

serem entregues tá. Então é um plano bem detalhado das ações que devem ser realizadas pela companhia com o devido prazo de entrega né. Então se você observarem muitos deles já estão marcados como entregues ou como um prazo de execução. Eu poderia ler um por um, mas acho que vai demandar um pouco de tempo e eu acho que não é esse o interesse da Casa; acho que a gente pode realmente repassar esse material para vocês né para ficar em anexo né e as colocações serem colocados depois, se necessárias, via ofício ou até uma outra reunião né. Mas, Bruno, por favor, acho que sobre a CAPEX ali pra deixar bem claro.

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Seria importante ali nós falar que foi comentado da transposição tá e ele está ali no CAPEX tá a transposição. Eu tive a semana passada reunido com o diretor de expansão da CORSAN e estava sendo providenciado já a compra da tubulação para fazer a transposição da barragem do São Miguel para o Burati. Então isso está andando tá a transposição. Tem prazo ali.

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Tem questão de desapropriação no meio do caminho. Isso vai impactar também né.

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Eu estou tentando enxergar ela.

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Sem óculos não dá. (INAUDÍVEL) Só para passar para o próximo tema e deixar todas as os questionamentos do Amarante ali...

VER. ROQUE SEVERGNINI: (INAUDÍVEL)

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Não, é isso que eu ia tratar agora aqui.

VER. ROQUE SEVERGNINI: (INAUDÍVEL)

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Perfeito. A repavimentação a gente tem hoje uma questão contratual junto com as empresas né eles são obrigados a nos atender; e deixar bem claro que se for feita a repavimentação uma, duas, dez, vinte vezes a responsabilidade recai única e exclusivamente sobre a empresa então quanto mais tempo eles demorarem ou mais vezes tiverem que refazer com mais retrabalho a empresa começa a ter prejuízo também né; então eles querem acertar de primeira, se eles não acertam, cabe nós como fiscalização, e isso acontece diariamente, fazer esses apontamentos e eles receberem. Como essa legislação mudou a pouco né e nos traz um forte, vamos dizer, uma forte fiscalização a empresa só recebe pelo trecho depois de devidamente repavimentado e autorizado pelos fiscais do contrato. Então hoje o Bruno é um dos fiscais né, a gente faz essa avaliação e a gente tem esses relatórios que vocês passaram dessas ruas aí tá muito bem descrito já e provisionado nas multas contratuais para refazer.

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Já foi respondido tá, Amarante, aquele questionamento do ministério público tá, eu já caminhei esse essa resposta tá com os devidos prazos também dos consertos...

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Da Construtora Pelotense também.

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: ...da Construtora Pelotense. Tem naquele teu questionamento tem coisa da prefeitura também que são os pluviais da prefeitura tá o grande número de pluviais, aliás, o bairro sofre muito com problema de drenagem ali do Bairro Bela Vista; que é um problema dizer claro para vocês que um dos vilões tá na execução da pedra é a falta de drenagem eficiente tá nas ruas com o trânsito quando chove realmente tu fica uma coisa bem complicada tá. Então existe e já foi respondido tá aqueles teus questionamentos tá e já foi encaminhado para o ministério público. Acho que era isso.

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Deixamos à disposição, caso tenha algum outro questionamento a gente volta a responder e fazemos uma rodada de perguntas e respostas.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Ok. Então passamos a palavra para o nosso deputado Tiago Simon até para até 10 minutos e depois então ele precisa se retirar.

DEPUTADO ESTADUAL TIAGO SIMON: Muito obrigado, presidente Gilberto, preside essa importante frente parlamentar; quero agradecer o convite feito pelo querido vereador Davi, também cumprimentar a nossa querida vereadora Eleonora Broilo, a todos os senhores, a representação aqui da CORSAN, ao Tiago também ao Bruno. E dizer que eu escutava atentamente a manifestação dos amigos e primeiramente eu gostaria de ressaltar a indiscutível competência e qualificação técnica do corpo da CORSAN. Isso é indiscutível. Nós temos particularmente tenho muito orgulho de poder reconhecer toda capacidade dos engenheiros dos técnicos não é que realmente perfazem uma empresa que eu refuto muito importante para o desenvolvimento do nosso Estado. Não obstante, também me chama atenção o fato de que essa mesma reunião que nós estamos fazendo aqui que trabalha uma pauta bastante recorrente questões dos esburacamentos que acontecem nas ruas e que acabam ficando expostas durante muito tempo não é, os contratos que são rescindidos então acabam não cumpridos, a essa questão premente da ampliação dos volumes de armazenamento de água nas barragens ainda mais diante de estiagens recorrentes que ameaçam justamente a sustentabilidade hídrica dos municípios tá. Eu vejo que me parece e fala aqui uma pessoa que primariamente fez uma introdução de reconhecimento que a CORSAN precisa melhorar sua governança, ou seja, não basta ter ótimos profissionais não é, não basta ter um corpo técnico muito qualificado, mas é mais importante uma melhoria substantiva e estrutural da governança da CORSAN para que esses eventos recorrentes e episódicos que acontecem com muita frequência em todo o Estado; aquela questão rescinde o contrato e como é que fica? Às vezes a multa não resolve né, não vai sanar o problema que é o buraco aberto na rua do cidadão tá. Sem falar não é essa a questão fundamental que nós temos que talvez seja um dos maiores desafios aqui do nosso Estado que é a expansão da rede, não é, coletora de saneamento do nosso Estado que é um talvez o elemento mais fundamental para a garantia da dignidade, da cidadania, dos gaúchos; é oferecer saneamento básico. Isso é fundamental. Nós tivemos inclusive no recentemente uma grande PPP que no meu entendimento foi um caminho muito acertado feito pelo governo do estado não é com todos os municípios da região metropolitana e que apontou realmente metas concretas e o aporte da iniciativa privada para execução das obras. Porque muitas vezes nós temos a inteligência, nós temos excelentes profissionais, mas a estrutura burocrática sujeita a 8666 muitas vezes acaba impedindo esse processo de acontecer não é. E foi justamente nessa esteira nessa esteira que nós tivemos um grande debate no ano passado, debate, um debate fundamental para o nosso Estado que foi a questão da privatização da água e do saneamento. Um debate de extrema relevância porque a questão hídrica cada vez mais ela se se estabelece como um elemento de soberania no quadro que nós estamos. E eu me posicionei não é, a forma extremamente, extremamente, o regime de urgência que estabeleceu um processo extremamente açodado e no meu dizer irresponsável de privatização do nosso bem mais precioso teve a minha oposição naquela assembleia não é; porque não se privatiza a água de um, que é o nosso maior patrimônio, de qualquer jeito. Não quero dizer que eu seja contra inclusive manifestei minha posição dos modelos paranaense paulista não é onde nós temos uma abertura de capital responsável com empresas especialistas no setor participando e melhorando a governança; a Sanepar um excelente exemplo nesse sentido né que nós teríamos. Enfim, esse debate deveria se dar de forma muito mais aprofundada e não da forma como se deu até porque, vereador, acabou ao fim 70% dos

municípios que são o poder concedente entenderam não participar do modelo proposto e mais acabou a própria privatização se frustrando. Quero dar um exemplo, eu estive no SINDHA que é o sindicato de hotéis e restaurantes que reúne grandes empresas e pequenas também, mas empresas de ponta de Porto Alegre onde o dono de um dos maiores hotéis de Porto Alegre disse assim “olha eu tenho uma empresa, um hotel, em Blumenau, grande empresa, lá fizeram esse modelo de privatização total em bolsa, o preço da água está igual ao preço da luz não é”. Eu quero somente trazer esses elementos de uma perspectiva mais ampla, porque nós recentemente autorizamos não é a desestatização e a qualquer momento isso pode acontecer, inclusive foi declarado pelo atual governador que isso pode acontecer inclusive no mês de julho. Tanto não era, digamos assim, responsável o processo que inclusive o ‘IPO’ não aconteceu em fevereiro; os amigos devem ter acompanhado isso não é, houve uma tentativa de venda e não aconteceu. Eu quero dizer o seguinte eu sou votei favorável a todas as outras entendo que é fundamental a iniciativa privada prestar serviços, sou favorável às privatizações, mas com responsabilidade e pautando o interesse público em primeiro lugar. Para concluir, já tendo colocado assim fundamental sairmos daqui não é com um cronograma muito claro, porque não dá eu sei que os amigos ficam muitas vezes dependendo dos prestadores de serviços e o senhor mencionou a Construtora Pelotense, deu boas referências, e eu conheço o proprietário desta empresa não é que é uma pessoa extremamente distinta não é, ex-ministro-chefe da casa civil Luís Roberto Ponte uma pessoa que tenho o maior respeito, mas nós não podemos não podemos ficar à mercê dos terceirizados não é. É fundamental que haja mecanismos para se sair daqui com data concreta né. E para concluir, eu queria apenas dizer aos amigos que estão aqui a representação do povo de Farroupilha e da Serra Gaúcha a minha extrema preocupação com uma pauta que está na ordem do dia do Rio Grande do Sul que é a homologação de um contrato de 15 bilhões de reais e que vai justamente acarretar num processo de concessões de rodovias que eu sou amplamente favorável, amplamente favorável. A 386 teve pedagiamento muito bem-sucedido R\$ 0,10 o quilômetro tarifa de R\$ 5,00; a 287 tarifa de R\$ 4,00; mas infelizmente nós estamos sofrendo um processo extremamente inadequado, injusto e que vai acarretar trago aqui a Câmara de Vereadores de Farroupilha não é, que poderá acarretar tarifas extremamente abusivas para a comunidade da Serra Gaúcha. Eu, tem um artigo meu hoje no Pioneiro é que está lá, eu tenho um deputado estadual meu amigo que foi auditor do Tribunal de Contas do Paraná ele é deputado especializado na fiscalização de contas públicas. Ele me disse o seguinte: Tiago, teve questões mais obscuras lá no Paraná não é que culminaram com um modelo extremamente mal feito com tarifas que com o passar dos anos chegaram a R\$ 20,00 não é, mas, acho que acabou meu tempo, mas um dos momentos uma das situações mais graves não é mais graves foi fazer o leilão no momento de extrema instabilidade econômica com preço de insumos lá em cima, taxa de juros lá em cima, inflação lá em cima, porque isso naturalmente acarreta acarretaria não é intimidaria a participação de investidores e o deságio seria mínimo e foi o que aconteceu. E eu tenho certeza que todos vocês sabem isso muito bem. Então é meu dever como deputado estadual não é fiscal do governo nós temos esse mister não é de assumir a responsabilidade de representar o povo gaúcho que trabalha 5 meses e 15 dias por ano para pagar impostos e agora vai ter um imposto indireto que o caso do pedágio, é isso que é o pedágio é um imposto indireto não é para pagar uma tarifa de um serviço que o Estado que já cobra imposto e não vai fazer; só que tem um detalhe infelizmente é um modelo de concessões mal feito e que vai cobrar mais caro do que deveria cobrar por isso é que eu deixo aqui o meu apelo à comunidade de representantes do povo de Farroupilha para que se somem a esse momento né e se Deus quiser a gente tenha por

parte dos governantes um pouco de luz e sabedoria para que eles não assinem a homologação desse contrato. Muito obrigado.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Muito obrigado deputado Tiago Simon. E nos engrandece falando que é contra a privatização da CORSAN um bem, água, bem coletivo de todos. Quero também registrar aqui a presença do Claudiomir Guilden da Associação dos Moradores do Bairro Primero de Maio e o nosso Vereador Thiago Brunet que acabou de chegar. Passo a palavra então para nosso Corassa, vereador de Antônio Prado, presidente do Parlamento Regional por 10 minutos.

PRES. DO PARLAMENTO REGIONAL DA SERRA GAÚCHA GELSOMIR CORASSA: Especialmente um agradecimento especial ao Gilberto do Amarante, vereador Juliano, vereador Davi, presidente Eleonora, vereador Calebe, deputado Tiago Simon uma honra poder estar aqui junto com o senhor nos encontramos inúmeras vezes por esses andanças né. Eu venho em nome do parlamento regional da serra gaúcha, como presidente desta entidade, importante entidade que trabalha a respeito das demandas de toda a nossa região da serra/metropolitano da serra gaúcha. Já tivemos audiência sobre a CORSAN em São Marcos no ano passado importante debate sobre a privatização da CORSAN. É uma honra para mim poder estar em Farroupilha, Amarante, uma terá na qual eu tive a oportunidade de conviver nessa cidade por nove anos da minha vida e me honra muito ter vivido nessa cidade e poder retornar hoje a Farroupilha para debater com vocês, ouvir a comunidade farroupilhense né sobre os assuntos pertinentes a água, CORSAN. Amarante, acho que quando que a gente fala na água, a gente fala num bem essencial para a vida né, Thiago Brunet; nós temos que valorizar muito quem se preocupa em levar até as nossas casas, as nossas torneiras a água potável. Isso a CORSAN faz e faz muito bem aqui em Farroupilha, faz muito bem no meu município e acredito que em todos os municípios a preocupação da CORSAN é com as pessoas. O transtorno que temos com as obras da CORSAN, ouvindo os relatos aqui mostrado para nós da nossa querida e amada Farroupilha, repete-se talvez em inúmeros municípios, mas não é à vontade acredito eu e não é isso que a gente quer e sabemos que não é da vontade da CORSAN ter esses transtornos. A gente sabe das licitações o quê que ocorre, como ocorrem essas licitações a forma que elas são feitas e todas os amparos que as lei dão para as empresas que ganham essas licitações para prestarem seu serviços. Isso aconteceu conosco na nossa no município de Antônio Prado está acontecendo em Farroupilha nesse momento o motivo desse debate né. Acho sim, Amarante, muito importante da tua parte e obrigado pelo convite, poder levar esse debate ao público né buscando uma solução. Buscando uma solução por que quem, presidente Eleonora, está com o problema na porta de casa são pessoas que não tem nada a ver com o negócio da CORSAN com a empreiteira, que são as pessoas que sofrem né. O transtorno que se tem quando que você está com uma rua aberta na frente da sua casa aquele desconforto que causa, na época do sol é o pó, na época da chuva é o barro, o constrangimento que tu tem quando que sai de dentro a tua casa que você se dá de conta com aquilo. Então a gente ouviu atentamente a equipe da CORSAN eu acho que o caminho está desenhado para que se seja ressarcido esse problema o quanto antes na nossa querida Farroupilha. Eu acho que merecem né ter esse problema ressarcido. Quando se manifestamos ouvindo o deputado Tiago Simon, deputada Fran Somensi, quanto à venda da CORSAN, eu sou totalmente contrário à venda da CORSAN. Nós eu como presidente do parlamento levanto esta bandeira e não admito entregar a nossa água a qualquer/a um custo que poderá ser elevado para nós municípios pequenos né; e como falou o deputado Tiago Simon temos que entregar com responsabilidade. Não é

assim nós entregarmos um bem mais importante para nossa vida que é a água para alguém que não vai se quer nos dar uma garantia de que aquele produto que nós vamos ter, que é essencial para nossa vida, irá permanecer com a qualidade que nós temos hoje. Não sei aqui de Farroupilha, mas no meu município a água da torneira você pode pôr no copo e beber isso para nós é fundamental isso é muito importante, isso é vida; isso é qualidade de vida você poder estar na sua casa abrir a sua torneira e pegar um copo de água e tomar diretamente dela. Então para nós municípios de menores portes sabemos que é deficitário, a gente sabe disso, temos conhecimento disso, mas nós não queremos transformar num transtorno a água para as nossas famílias. Então estivemos também eu tive uma audiência com o Finamor, não está mais o Finamor né não é mais o gerente de operações André Finamor...

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Ele foi destituído do cargo né...

PRES. DO PARLAMENTO REGIONAL DA SERRA GAÚCHA GELSOMIR CORASSA: Foi destituído estou sabendo disso.

SENHOR TIAGO DELLANHESE: Ele é da casa e continua como engenheiro civil.

PRES. DO PARLAMENTO REGIONAL DA SERRA GAÚCHA GELSOMIR

CORASSA: Como engenheiro civil então ok. Importantes obras também para nossa cidade que foram levadas até o conhecimento dele e que estão praticamente em andamento. Então fica aqui meu agradecimento especial, Amarante, a vocês, a presidente Eleonora, obrigado pela acolhida na Câmara de Vereador na casa legislativa de Farroupilha para mim é uma honra poder estar aqui com vocês e vou participar da audiência até o final e ouvir. Muito obrigado.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Muito obrigado, Corassa. Quero lembrar que as pessoas que queiram se inscrever para falar então tem a Fernanda ali na porta que tá escrevendo, tá preenchendo. Quero então de imediato passar a palavra para a deputada Fran Somensi e depois o nosso representante aqui da do executivo o Rui.

DEPUTADA ESTADUAL FRANCIS SOMENSI: Obrigada, vereador Amarante; obrigada pelo convite. Cumprimentar aqui toda mesa né que se faz presente nas pessoas que aqui se somam a esta demanda, até pedir desculpa do nosso atraso, Amarante, mas dizer que a luta da CORSAN ela vem desde 2013 quando assumimos o governo lá com prefeito Claiton e acho que a população vai recordar muito bem a briga pelo contrato o não entendimento do contrato a não entrega a não devolução daquilo que se recolhe né em tributos em taxas pela população de Farroupilha. Farroupilha é ouro para a CORSAN hoje né Farroupilha recolhe muito bem e a CORSAN por esses anos que nós acompanhamos investiu muito pouco né, devolveu muito pouco para o cidadão. A gente parabeniza o trabalho feito pelo Elton né eu acho que tem mostrado pelas brigas né digo brigas entre aspas que tivemos dentro do município e nós fizemos várias audiências lá na CORSAN levando as demandas e aqui eu vejo eu sei que foi falado muito da questão de abrir buracos não fechar, deixar jogado como se fosse uma terra de ninguém; e nós estivemos lá e uma explicação inclusive técnica né de que quando a gente abre, tudo bom vereador, quando a gente abre tem um tempo para a gente poder depois estar finalizando/fechando. Mas isso não justifica o descaso e o descuido que é tido com a cidade né. Dentro do governo do estado houve várias discussões existe talvez a possibilidade de privatização e o que a gente entende e vê de melhor resultado seria uma parceria né público-privado onde o público tivesse sim inserção e comando juntamente com a CORSAN e a gente está aqui para ficar à disposição né para ajudar o município. A gente sabe que muito se lutou. Quando a gente diz o senhor disse que o bom seria a gente abrir a torneira e ter uma água potável né isso nem sempre acontece em

Farroupilha eu recebo vídeos, recebo principalmente final de semana né parece que quando a dona de casa tá em casa que a gente tem a casa para organizar e fazer aquela coisa de sabe que tu vai com o lava-jato e deixa a casa, nesses dias ou falta água ou quando vem a água ela não tá com qualidade para consumo. E eu me lembro muito da luta do vereador Thiago na questão de saúde né e condição de qualidade de água, quem trabalha na área da saúde sabe da importância que a gente tem para ter qualidade de vida né. Nós temos a questão de tratamento de esgoto né; o nosso estado infelizmente os números não são né, vamos falar de Farroupilha. Farroupilha é um exemplo de uma cidade que se recolhe muito e que não se devolveu ainda à população aquilo que é de seu direito. Então dentro da assembleia legislativa a gente tem tivemos várias discussões, vários entendimentos, ouvimos muito a corporação né e a gente viu infelizmente que muitas vezes a política atrapalha, porque tem lá um deputado que indica um político para estar fazendo parte ali de uma gerência e que não entende nada e isso é horrível né; e falo porque eu poderia ter que dar oportunidade de botar penduricalhos de gente representando a deputada Fran isso não tem cabimento nenhum, nós temos que ter um trabalho técnico um trabalho de entrega para a população e a política não tem não tem não pode participar desse momento né desse trabalho. Por isso que eu acho que depois que aprovamos as privatizações melhorou muito, a gente já viu muito resultado, ou seja, dá para fazer muito mais com o que se tem. Esse entendimento a gente tem. Então a gente fica aqui à disposição, vereador Amarante e os outros vereadores, de lutar pela nossa Farroupilha né, de trazer e devolver para Farroupilha aquilo que o cidadão tem de direito que é ter água de qualidade na água, uma água potável, enfim, e que as pessoas tenham segurança de uso né. Então agradeço o convite, Amarante, parabenizo a audiência e a gente fica à disposição de ajudar seja lá no governo né diretamente com a CORSAN seja representando aqui o nosso município, os vereadores, enfim, a gente tem portas abertas dentro do estado para que a gente possa avançar e trazer o maior número de obras né; que existe um planejamento, mas que demorou muito para começar a ser cumprido. Então eu acho que é o momento de união sim e de a tolerância acabou; acho que a gente precisa realmente de resultado tá. Obrigada.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Muito obrigado pela sua manifestação, Fran Somensi. Então passo a palavra para o nosso representante do Executivo aqui, o Rui.

SENHOR RUI ERNESTO G. DE OLIVEIRA: Bom, o meu boa noite a todos em nome do Amarante aqui que está coordenando os trabalho eu parabenizo a todos que estão aqui presentes, autoridades, o público em que geral a minha saudação. É muito importante esses momentos para a gente poder alinhar algumas princípios, algumas ideias, algumas visões, algumas estratégias e principalmente preocupações que eu acho que é o que mais nos atormenta hoje. Seria um pouco cômico se não fosse trágico a gente num momento cobra as obras e num outro momento está ali batendo para que faça a coisa correta. Bom, o salutar disso tudo é que escutando o pessoal da CORSAN parece que vai ser resolvido tudo isso é muito bom saber disso. A preocupação do pessoal técnico como se falou nunca foi uma preocupação do município ele sempre teve o entendimento que a área técnica da companhia é muito boa ela faz um trabalho de excelência, quanto a isso nunca tivemos preocupações. Foi bem colocado pelo deputado Tiago Simon que a nossa preocupação sempre foi com a governança a dificuldade de alinhamento de visões; é essa a nossa preocupação. Em 2017 eu estive aqui nessa Casa com o então secretário de planejamento David Argenta e nós tínhamos um evento semelhante a esse ou nós estávamos aqui cobrando justamente posições da CORSAN;

obras, execuções, falávamos nas mesmas coisas que hoje gente, a nossa preocupação. Nós somos uma cidade superavitária para o sistema da CORSAN, fatura muito e o retorno é pouco. Com relação à água, a gente é bem atendido inclusive atende as demandas e os índices até propostos pelo novo marco regulatório de 2020: o nº 14026. Nosso problema sempre foi esgotamento. E isso é fruto do nosso entendimento de uma foto de projeto da companhia para o nosso município. É isso que entendemos. Lá em 2017 nós dizíamos que nós tínhamos um problema estrutural nesse contrato. Esse contrato não tinha metas, ele não tinha sequer a possibilidade do escalonamento da cobrança dessas metas para a companhia atingir ao longo dos 25 anos de contrato, e pior, nós não tínhamos uma forma eficiente e efetiva para poder cobrar a execução dessas obras. Isso sempre foi um problema para nós que aconteceu. E essa relação era necessário se mudar um pouco a postura do município em relação à companhia embora nós consideramos como parceiros e somos, obrigado, e somos da área de governo, da área executiva, nós temos uma relação contratual aqui; nós temos um contato do gestor que é o titular município que é quem deveria estar ditando as regras e o operador que é a CORSAN que deveria estar executando aquilo que é proposto. Em 2015 a gente fez um plano de saneamento, a gente aprovou diversas ações e metas a serem executadas ao longo do tempo. Se nós olharmos hoje e fizermos um check-up daquilo acredito que 10% só foi de fato implementado, mas especificamente em água, em esgoto andamos muito pouco para isso. E falando em postura e contrato mesmo sabendo que a companhia tem a preocupação dessa temática de entregar as ruas conforme estavam nós enxergamos um pouco diferente hoje. Em 2015 nos propomos no plano de saneamento que era necessário profissionalizar o sistema, não dava mais para a gente lidar apenas com ofícios a determinado cargo de chefia da CORSAN ao presidente de plantão, versus o prefeito de plantão e etc. Era necessário nós profissionalizar e trabalharmos a luz do contrato. O nosso contrato ele tem um regramento sim para cobrar a eficiência e a excelência na execução dessas obras pontuais, embora não possamos cobrar as obras de cunho estratégico que são pilares para o desenvolvimento do sistema de esgoto principalmente, mas as obras pontuais sim e é isso que o município está mudando a postura a partir de agora. Esse contrato sempre careceu de termos o fiscal de execução de obras para acompanhar essas obras aí. Quando nós demos o termo lá de autorização para a CORSAN começar a abrir buraco nas ruas para fazer esgoto que era importante, esquecemos de dizer que o município tinha que acompanhar para dar o OK na qualidade da entrega disso e o nosso contrato reza existe um rito aqui para isso que nós podemos cobrar sim e inclusive multar a companhia se ela não o fizer que ela ressarça os prejuízos que o município vai ter que fazer para resolver. Não estou dizendo que vamos fazer, mas é a segurança jurídica que nós temos. Uma das grandes problemáticas que a gente teve em função disso justamente essa falta de mudança de postura desse entendimento de postura é justamente de nós enquadrarmos um pouco a governança e governo em relação à proposição do que é o município que é o sistema para eles. A grande pergunta hoje não é se nós queremos estar com a CORSAN talvez seja se a CORSAN quer estar com nós daqui para frente. Esse que é a virada de chave é a mudança que nós temos que fazer. E é isso que o município está fazendo com relação específica a obras pontuais. Nós nomeamos a agora um fiscal de obras que vai acompanhar essas obras, de fato a entrega delas, e sob a luz do contrato nós começaremos a notificar a companhia para que faça assim à recolocação ou a repavimentação ou refazer essas obras que não estão de acordo conforme estavam quando foram pegadas para que nós tenhamos segurança jurídica e segurança do comunidade do município que de fato nós vamos receber esse tudo de volta como era. Importante ressaltar que isso vem em boa hora, porque vejam só essas obras

representam apenas 15% do território do município, mas nós temos mais outros 85% do território para acontecer a mesma coisa; acendeu a luz amarela, quase vermelha. Que hora boa que bom saber que a companhia está disposta a resolver que bom saber que o município finalmente caiu à ficha que ele é o gestor ele tem que de fato fazer papel de gestor para fazer as coisas acontecer para que a próxima etapa do serviço quando nós formos dar lá a carta de início de obra ela já receba a apostila clara dizendo como é que ela vai ter que entregar aquilo daqui para frente e o regramento de fiscalização para eu não tenhamos que voltar daqui alguns anos de novo e falarmos da mesma problemática e estar cobrando de novo a CORSAN para ser executada. Importante dizer que não precisamos ter preocupação que a obra vai ser terminada em outubro e que a empreiteira vai embora; o nosso contrato não é com a empreiteira, é com a CORSAN. Mesmo que empreiteira vá embora o município vai cobrar sim essas obras que não foram bem feitas que sejam bem feitas dela. Nosso contrato é com ela não é com a prestadora de serviço. Mas é muito bom eu gostei muito da equipe da CORSAN e acho que são muito profissionais e eles vão cumprir a palavra e a gente concorda muito bem com isso. Mas a posição do município é que nós precisamos ter isso ratificado realmente sob a luz do contrato para que tenhamos segurança técnica e jurídica quanto a essa questão. Muito bem, as outras questões relativas a obras que estão paradas e que não se desenvolvem. A nossa preocupação como eu disse, a gente não consegue enxergar da governança da CORSAN em relação ao município um projeto claro de esgotamento sanitário, está sendo concluído uma etapa de 15% na parte norte, isso oh... Havia uma previsão de uma segunda etapa a ser executado de mais 20% para ser resgatado em 2019 o edital, mas não aconteceu. E não temos sequer cronograma de quando vai acontecer. O que nós estamos cobrando da companhia também oficiando via município, via luz do contrato, via marco regulatório nº 14026/2020, é que a partir de agora a CORSAN nos diga em curto espaço de tempo, até a metade do ano no máximo, afinal qual é o projeto que ela tem de esgotamento para toda a cidade e cronogramas de execução disso para que fique bem claro para nós afinal se a gente tem futuro ou não com ela. Acredito que sim, que possa ter, porque é uma empresa sólida e tem capacidade técnica para isso basta a governança de fato assumir a parte dela e fazer funcionar. Conforme falou a deputada agora aqui e o deputado Tiago Simon também, nós estávamos tranquilos até o ano passado quando a companhia tinha sinalizado que ela não seria privatizada, mas traria a iniciativa privada para participar do processo de operação de esgoto através de PPPs. Isso para nós foi muito bom, nós vemos com bons olhos essa estratégia, porque é fato mesmo que a companhia sofre na execução de obras por ser uma empresa pública pela celeridade das obras serem executadas em função das empresas as vezes que ganham a licitação e que não conseguem executar. Quanto tempo ainda tenho? Pois bem senhores, o que nós fizemos de fato o município? Nós oficiamos isso, oficiamos ele via a luz do contrato para que ele nos traga bem claro isso para que possamos entender. Sobre a questão dessa obra justamente que está acontecendo ao norte e que hoje é a problemática que estamos discutindo de ruas e ETE cabe salientar aqui, importante salientar, só 30 segundos, por favor, isso é verba de orçamento geral da união a fundo perdido capitado em nome do município; não é investimento do caixa da CORSAN captado aqui pelo faturamento que ela teve. Não é culpa deles aqui, é culpa da governança esse que é o problema. E nós estamos num momento crucial agora que é justamente saber de fato se ela vai ou não vai ser privatizada. E para nós isso vai ser um divisor de águas, vai ser um ponto de inflexão enorme, porque se a companhia for privatizada nós vamos ter que voltar em breve aqui para discutir aqui se a gente interessa ter ainda ser parceiro de uma empresa tendo parceiro também um sócio como o Estado ou município vai buscar daí o seu caminho próprio. E isso nos traz um grande

transtorno. Porque essas questões macro de estratégica de desenvolvimento de fato para nosso saneamento não fica claro, a gente não consegue a sedimentar isso documentalmente, não consegue botar preto no branco e cobrar que a companhia execute. No mais muito obrigado e colocamos à disposição a secretaria de urbanismo e meio ambiente para qualquer esclarecimento e por ventura acharem necessário. Muito obrigado.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Muito obrigado, Rui. E de imediato passo para os vereadores fazer o uso da palavra. Então o primeiro inscrito Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhor presidente.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Tempo de 3 minutos, Thiago.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhor presidente, demais colegas vereadores, imprensa, todos que nos prestigiam até o momento. Deputada Fran Somensi, muito obrigado pela sua presença; meu amigo Sabiá lá de Antônio Prado obrigado pela presença aí estar com a gente e parabéns por estar assumindo o cargo de presidente do nosso parlamento regional, importante parlamento com importantes ideias. Mas como meu tempo não é muito longo eu quero me ater ao assunto rapidamente. Quero agradecer a toda à direção/diretoria/gerência da CORSAN, Elton meu amigo tenho me reportado a ele assim quando preciso, a todos que trabalham por este bem e pelo saneamento básico do nosso município. Quero que saibam que qualquer palavra que eu proferi aqui não é pessoal, estou representando um dos poderes do nosso município e represento a comunidade a quem eu devo serviço e prestação de contas. Então começo dizendo, senhores, que temos hoje 8 milhões de cidadãos gaúchos que não têm acesso ao saneamento básico, 8 milhões, 2.6 milhões de cidadãos não tem água potável e infelizmente, infelizmente, no nosso município também não é diferente. Com as devidas proporções nós temos algumas comunidades e eu convido os senhores para irem lá na comunidade da Vila Esperança e aí vocês vão ver o cidadão colocar água turva em cima da mesa quando ele chega do trabalho e não consegue tomar uma água potável. É inadmissível isso é inaceitável nos dias de hoje tá tu fazer com que um trabalhador venha para casa e tenha que tomar uma água turva. Senhores, nós estamos com uma estação de tratamento de esgoto aqui no nosso município há quase 10 anos, completando aniversário, e é aditivos contratuais, é licitação que não dá certo, é desculpa dali, é desculpa daqui. Temos todos quantos milhões foram investidos ali pastor Davi? Gradeamento, decantação, tratamento biológico, está tudo ali eu fui lá esses dias; a decantação, aquela piscina, aquela piscina dá para macaco tomar banho, virou um zoológico a céu aberto aquilo lá. Vão lá ver um mato, um descaso com o dinheiro público. E isso não posso me calar, não tem como perdoar isso aí. Não tem como vir aqui e nós fazer uma conversa de comadre. Eu já falei aqui com os meus colegas vereadores e agora falo para vocês: se não for tomado uma atitude com aquela estação de tratamento de esgoto, que eu não vou fazer campanha de novo passar vergonha né com a população aqui dizer “vamos ver, vamos conversar, vamos ver se vai dar certo né”. Eu não consigo mais fazer isso. Então assim se não for dado o que tem que ser feito, a função que tem que ser feita, a estação de tratamento de esgoto nós vamos aqui abrir uma CPI nesta Casa para saber quanto já foi investido aonde é que está o dinheiro. Eu sei que é a fundo perdido Rui é um dinheiro que era nosso estava aí não foi investimento da CORSAN não foi o dinheiro dê lucro da CORSAN no Estado, não, perderam o dinheiro a fundo perdido; perderam o dinheiro a fundo perdido não

perderam voltou o dinheiro por falta de projeto falta de planejamento falta de consideração com a comunidade. Gente, nós estamos enchendo a nossa cidade de buraco e eu não me importo nem um pouco com os buraco; quando a gente vê buraco, a gente vê obra, a gente vê desenvolvimento, né vê que a cidade está crescendo, mas pelo amor de Deus cara pálida tão ligando nada a coisa alguma. Estão enchendo de buraco botando um elefante branco embaixo das nossas ruas que não faz sentido não liga na casa e não liga na estação de tratamento essa é a gravidade da situação, gente. Se fosse para tratar o esgoto não nós estamos fazendo aqui obra vão passar por meio ano de problema, mas ali na frente nós vamos conseguir ter o esgotamento do nosso município tratado. Ótimo, parabéns, mas estamos ligando nada a lugar algum. Tenho preocupação sim tenho preocupação com os prazos né. Os prazos não estão cumpridos e a gente precisa fazer com que os prazos sejam cumpridos. Nós temos aí, através do congresso nacional que colocou 2033 né como a universalização a data para que façam a data para que a gente consiga universalizar o tratamento nesta nação, ou seja, 90% de esgoto tratado e 99% da água potável para todo cidadão que é o mínimo que a gente merece. E com a verba da CORSAN hoje, com o investimento anual que a CORSAN tem sei que não vamos chegar lá, precisamos das PPPs. Precisamos, precisamos de uma forma honesta digna, decente, transparente para colaborar com o que nós precisamos que é um bilhão, um bilhão, por ano de investimento até 2033 para que a gente consiga chegar no marco do saneamento básico. Muito obrigado, senhor presidente, desculpe pelo tempo.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado, Thiago. Quero aqui citar o nosso vereador Marcelo Broilo. E de imediato passo a palavra para o vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Cumprimento meu colega vereador Gilberto do Amarante que conduz muito bem esta audiência. Cumprimentar todos os vereadores e vereadoras, representação da CORSAN, deputada Fran, as pessoas que nos assistem, representantes do executivo municipal, associações de moradores. Eu quero dizer aqui que não é novidade para ninguém a minha decepção com a CORSAN. Eu sou defensor da CORSAN e acho que a água tem que continuar sendo pública, mas é decepcionante ouvir a representação da CORSAN, porque é uma é uma história que a gente já ouviu muitas vezes e eu tenho uma relação muito boa com o Bruno, com Elton, o Tiago, tô conhecendo ele pela primeira vez aqui estou vendo pela primeira vez, mas é chover no molhado. É a historinha de sempre, não traz solução nenhuma; Tiago, eu vou fazer um desafio com você eu fiz o caminho de Caravaggio, 206 km a pé, faço de novo se você fizer a transposição da barragem São Miguel de Farroupilha, aliás, não é se fizer é licitar esse ano; se licitar esse ano. Eu duvido, duvido, depois tu tem a oportunidade para me contestar. Eu duvido. Porque nós fomos a Porto Alegre o ano passado, eu, a vereadora Clarice, vereador Amarante, e não me lembro mais qual vereador estava junto, fomos atendidos por um fanfarrão na CORSAN que se intitulou lá de presidente, diretor ou algo assim e nos disse que nos mês seguinte traria a Farroupilha um projeto para levar água até no Burati. Passado e até falei para ele “não, pode ser 90 dias não precisa ser 30 dias imagina”. Passado 90 dias a nossa assessoria de bancada cobrou; mandou pedir qual é à distância de Farroupilha até no Burati aí passamos para ele mais ou menos aproximadamente. Até hoje nunca deu retorno. É um mentiroso que usa o dinheiro público ocupando cargos ganhando altos salários para enrolar a população para mentir. Ninguém é criança muito mesmo quando está representando o poder. Nós nos dirigimos até lá para ouvir mentiras de um fanfarrão irresponsável. Agora nós temos um projeto iniciado para levar água aqui para Linha Palmeiro que na Vila Esperança, vereador Thiago, não é água da CORSAN, não tem água lá; não tem na Vila Nova não tem no

Greentec um distrito industrial importantíssimo que não se instalam empresas lá porque não tem água. E não está andando aquela rede lá. Essa que vai para o Burati nem sequer se ouviu mais falar. Agora vem me falar que vai fazer a transposição da barragem de São Miguel do Burati; mas vão mentir num outro lugar. Não é verdade. Aqui ninguém mais ninguém é criança ninguém nasceu ontem aqui. Não tem gestão a CORSAN. Me diz orçamento para essa licitação? Onde é que estão disponível, onde é que estão orçado, onde é que estão previsto os orçamentos para desembolso para fazer esse projeto? Não tem, duvido que tenha. Eu duvido que tenha. Nós não temos a capacidade sequer de fazer a fiscalização adequada para uma empresa que tá fazendo uma repavimentação de uma rua de meia dúzia de metros de paralelepípedo. Eu duvido que vocês tenham orientado que a empresa tenha ido lá na secretaria de planejamento da prefeitura pegar o memorial descritivo para saber quais são as normas de calçamento e pavimentação da cidade. Tem 10 metros de pavimentação quanto repavimentam sobra dois metros de paralelepípedo porque fazem longe, vereador Amarante, fica irregular mais do que já é por natureza, fica buracos, a rua não dá para transitar os carro e nos passeio não dá para caminhar, porque eles jogam toda a pavimentação que sobra para cima dos passeios. É vergonhoso nós ter uma empresa como a CORSAN que fatura e fatura muito bem como diz a deputada Fran e não investe na cidade. Faz remendos, faz buraco. É vergonhoso. Vocês não tem um projeto para apresentar para a cidade não tem nada a não ser balela. Com o maior respeito pelo Bruno, engenheiro responsável competente, ao Elton nosso gerente, ao Tiago que tô conhecendo hoje, mas assim a CORSAN veio um dia nessa Casa com um menino para falar sobre esse projeto de transposição que o guri não sabia absolutamente nada do que estava fazendo aqui, e ele foi mandado pela direção da CORSAN. Talvez vocês não são as pessoas que deveriam ouvir isso, quem deve ouvir isso talvez hoje não está aqui e talvez não está mais lá amanhã, porque troca seguidamente as direções da CORSAN. Mas é lamentável, porque alguém tem que dizer e alguém precisa levar para eles ouvir. O prefeito Claiton, ex-prefeito Claiton, foi um guerreiro aqui para tentar fazer com que a CORSAN cumprisse minimamente o contrato, aliás, foi o único momento que essa cidade viu alguma obra da CORSAN; antes e depois o silêncio é ensurdecedor. Obrigado.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Muito obrigado, vereador Roque. Passo a palavra para o vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Muito boa noite. Eu gostei de dizer uma coisa bem simples eu não acredito nas promessas que foram faladas aqui sabe, bem eu venho sou bastante novo na política, uma coisa que me dava conta é o seguinte eu nunca ouvi um político responder alguma coisa com ‘sim’ ou ‘não’. Era sempre “veja bem”; “mas senhor e tal coisa” “olha só nós temos que analisar que não sei o quê não sei o quê...” É sempre assim sabe e é mais ou menos o que a gente viu aqui. E eu acho que isso acontece pela ineficiência do processo de execução das coisas, elas são feitas para não acontecer bem como na política também, muita coisa é feito para não dar certo. O processo ele é todo lento, ele é todo tortuoso e nós não temos resultado né, e muitas vezes agora eu como vereador me vejo nessa situação de as pessoas perguntarem “dois mais dois é quatro” e eu dizer “veja bem”. É trágico isso né, porque as coisas não são feitas para funcionar. Nós vemos uma situação que nós temos aqui muita boa vontade né dos senhores, mas tudo parece que trava. Há pouco tempo atrás conversei com o senhor Elton né sobre um problema que estava ali no bairro no asfalto do bairro Primeiro de Maio perto do Giovana Clube então tem uma descida, dobra para cá, dobra para cá, aqui tem uma parte bem baixa assim para quem não conhece né e um rio, um rio de água potável indo para o lixo. E aproximadamente 3 horas depois estava

resolvido, mas é um rio de água que estava caindo. Ao mesmo tempo tu liga o rádio e tu vê a RGE não é RGE é a CORSAN fazendo uma campanha água para economizar água “se você lavar sua calçada a sua vizinha àquela que fica na janela sempre lá ela vai te denunciar, porque você tá...” É uma incoerência né tipo assim não gaste água né aproveita e faz xixi no banho para não dar descarga, mas aí quando tem algum vazamento da CORSAN horas para arrumar. Eu sempre digo que o problema da humanidade é a comunicação; comunicação no casamento, comunicação na empresa, comunicação com os filhos. Se a gente conseguisse resolver a comunicação a gente resolveria muito dos problemas do mundo talvez a Ucrânia e a Rússia não estivessem em guerra por que não tem comunicação. Então primeiro a gente precisa mudar essas coisas né. Eu acho que tá tudo errado, eu acho que é isso que os senhores falaram e acredito no senhores, mas não na CORSAN, é muito bom né eu não sei se não existe ali por trás lá com a CORSAN uma combinação para que sei lá de repente a CORSAN não tá ligado com o departamento de trânsito, porque os buracos na rua são bons né reduz a velocidade, diminui os acidentes, não precisa quebra-mola né que a gente falou muito essa semana já sobre um quebra-mola aqui na cidade, sabe. Então não sei se é uma combinação sabe. Só que assim eu quero que você que tá me ouvindo entenda que estou ironizando né, porque tem que explicar tudo direitinho quando a gente tá aqui né. Eu não acredito, mas o povo também não acredita, porque nós temos hoje o incrível número de três pessoas nos assistindo sabe por aquela câmera e essa câmera aqui as pessoas também não acreditam mais né. A gente queria ter uma água de qualidade, a gente queria entender que não lá na lá perto da barragem lá quando estava baixa dava para tirar todo aquele lodo lá a empresa de que faz tijolo poderia usar todo aquele lodo né, fomos informados que esse processo resolveria em apenas um dia mais de água; mas é um dia a mais de água, gente, veria que alguma coisa está sendo feita né. Então a gente não consegue sabe é incrível a política é um negócio assim a política e os órgãos que envolvem tudo isso né, mas esperaríamos que as coisas fossem diferentes. Também seria legal se a gente pudesse dizer como aconteceu esses dias me ligou o senhor Dirceu que mora perto do seu Menzen né “olha só aqui a gente não aguenta mais de poeira” por acaso eu acho que estava lá na programação né que ia ser corrigido aquele problema do buraco e foi corrigido rapidamente né; mas já melhoraria muito se a população pudesse saber o seguinte tem buraco em tal Rua a CORSAN tem uma programação para que tal dia aquilo esteja, no outro dia já vai para o outro lugar se der tudo certo aqui com o tempo; se a gente soubesse né. Porque quando eu arrumo o meu carro o mecânico, que é carro velho sabe como é, o mecânico “tá eu tô aqui resolvendo tal coisa agora falta tal coisa ali tá com problema” posso ele me liga beleza eu sei que no final do dia ele vai resolver ‘a’, ‘x’, ‘y’ e ‘z’ né e aí a gente que o negócio né. Só que não existe, a gente não sabe, não imagina, a gente acha né então infelizmente as coisas elas são assim. Obrigado.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE:

Obrigado, vereador Calebe. Passo de imediato para o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Boa noite a todos e a todas. Cumprimento o presidente desta audiência o nosso presidente da comissão de infraestrutura vereador Amarante, cumprimento os demais colegas parlamentares, saudação especial a nossa deputada Fran Somensi, Corassa do parlamento regional e os representantes da CORSAN. Infelizmente, aqui também saudar o Rui do executivo municipal, infelizmente quem precisaria estar aqui para ouvir não tá. Numa guerra quem vai para o front são soldados e não os generais infelizmente. Eu cumprimento né Elton, Bruno, Tiago pelo esforço pela vontade e a gente sabe que vocês estão fazendo o melhor de

vocês, mas é uma vergonha o que a CORSAN faz. Não tem como não falar, eu gostaria de saber porque que o André Gutierrez não veio. Na hora de posar para foto, na hora de dizer que é do alto escalão é pose para foto tá tudo lindo maravilhoso na hora de vim enfrentar o parlamento se acovarda, se acanha; na hora de receber o salário tá tudo bonito, na hora de prestar contas para o cidadão nunca nem vi, nunca nem ouvi falar. Então a gente consegue ver que tem muitas incoerências nesse processo começa com a própria questão do tratamento de esgoto que a gente não vê e o doutor Thiago falou muito muito antes e com uma propriedade cada metro cúbico de esgoto que não é tratado ele gera um passivo lá na saúde né, doutora Eleonora, porque a gente sabe que a água quando ela não é tratada, ela acaba gerando uma série de doenças, viroses, etc. etc. não sou da área da medicina, mas é compreensível, é notório. E quando a gente fala quando a CORSAN vai abrir um buraco para resolver o estouro de um cano, vereador Calebe, parece que é o prazer da CORSAN destruir a rua, não se contenta de fazer aquele recorte. Até se a gente usa as redes sociais tem um ‘meme’: opa asfalto novo tem um capacete alguém da CORSAN vou lá destruir. E o problema não é fazer esse ponto, o problema é a reposição é mais lenta que uma tartaruga. O Bruno me acompanhou ontem lá na Vêneta tem um passivo de uma quadra de 2013 que quebrou a empresa daí chega na hora de cobrar a CORSAN “pois é, mas a empresa aí isso e aquilo e acolá”. Não, tem que cobrar só que nós não temos que nos cobrar da empresa terceirizada, tem que cobrar da CORSAN. A privatização infelizmente isso boa parte do que tá acontecendo é um jogo programado/orquestrado por um grupo político que está no poder que sim, que quer trabalhar com a lógica do neoliberalismo que é o quê? Sucateamos todos os bens públicos tá aqui iniciativa privada; assim como estão fazendo com o pedágio. Estão dando dinheiro para gente rica enquanto a população a mercê da miséria e da precariedade. E quando a gente fala nessa questão da privatização, nós temos um bem essencial e no ano passado nós fizemos uma audiência pública e mais uma vez a CORSAN não veio, os representantes não vieram veio só o presidente do Sindiáguas. E aí a gente pensa que lado que algumas pessoas da CORSAN está? O lado da companhia ou do lado do interesse privado. Então é triste. A gente tem diversos exemplos no mundo da guerra pela água: Cochabamba na Bolívia onde se privatizou e a população não tinha acesso a um item básico vereador Tadeu, a água. E isso é o quê? Temerário, mas está acontecendo porque tem alguém atrás. Voltando para questão das obras, vereador Amarante, o que foi feito lá no bairro Bela Vista não está no gibi eu acho que vai ter que nascer umas cinco gerações para contar aquilo lá. Eu sou professor de história e nós vamos ter que pegar e começar a fazer a história oral. Como é que é a história oral? Nós vamos visitar alguém, nós vamos conversar, registrar, vamos fazer o registro fotográfico, um memorial descritivo, porque não pode ser verdade. Tu quer estragar teu carro é tu ir lá no bairro Bela Vista. Acho que devia ter uma placa de publicidade de algum borracheiro de alguma mecânica, porque deve ter um convênio, Calebe; por quê? Porque a forma como foi feita aquilo é bizarro. A São Vicente deu tanto pano para manga foi resolvida é claro foi feito toda a questão asfáltica. Mas para finalizar com uma frase sobre essa questão das obras: as obras da CORSAN elas são como amor da mãe não acaba nunca. Muito obrigado, senhor presidente.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Eu não sei se tem alguém escrito vai usar a palavra. Então passo a palavra para o Elton que quer fazer o seu espaço de inscrição.

SENHOR ELTON LUIZ ERNZEN: Boa noite a todos. Cumprimento o vereador Amarante, a deputada Francis e estendo meus cumprimentos a toda a Mesa. Na verdade o vereador Roque já respondeu um questionamento que eu ia quer dizer uma questão de

ordem que eu colocaria relacionada ao as pessoas que têm água de péssima qualidade. Só para dizer que não é o atendimento lá não é da CORSAN. Havia uma expectativa de atendermos a demanda da comunidade havia uma expectativa de atendermos o bairro Imigrantes lá com a obra do Industrial né uma adutora um investimento de R\$ 4.000.000,00 né; uma licitação já homologada, mas que a empresa rescindiu o contrato por que queria discutir o reequilíbrio financeiro antes de iniciar a obra e a CORSAN não acatou então foi rescindido né, Bruno, que tá contigo.

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Exatamente, vai ser relicitada, a obra tá em processo de rescisão contratual. Ela tá ali no naquela relação de obras que eu coloquei ali tá e a empresa também vai ser responsabilizada por essa ação.

SENHOR ELTON LUIZ ERNZEN: Na verdade ela vai atender às duas questões colocadas pelos vereadores né são o Imigrantes e também o Greentec; é uma obra que vai beneficiar os dois, Esperança desculpa, (INAUDÍVEL). Responder ao vereador Calebe a questão do das pavimentações né eu acho que o que está sendo objeto aqui é um contrato eu não estou querendo tirar a minha responsabilidade, mas as obras de esgoto não estão sob a responsabilidade da unidade, estão com saudade do DEOB, departamento de obras que o Bruno responde, enquanto que é unidade ela tem uma responsabilidade sobre as obras que tem relação com manutenções decorrentes normalmente de intervenções em ocasiões de vazamento. E esse contrato tem sim prazos para repavimentação e eu me disponho inclusive de propor que esse contrato seja tornado público aqui para a Câmara de Vereadores. Nós temos diversas ações e prazos dependendo do perfil de intervenção que nós fizemos na rua, então asfalto, se não me falha a memória, é 10 metros abertos ou então prazo de 15 dias eu não tenho certeza absoluta, mas é mais ou menos os prazos são assim dependendo da quantidade ou dos dias o que chegar primeiro. Então, por exemplo, nós tínhamos previsão de fazer asfalto na segunda-feira última né, mas em razão do tempo ficou inviabilizado, mas está previsto a execução de todo pavimento aberto nos últimos 15 dias em Farroupilha. Tem calçadas em um prazo de 48 horas para execução e calçamento tem prazo de 48 horas aproximadamente também, não tenho certeza os números, mas é mais ou menos é isso tá. Então toda vez que a empresa descumpra o prazo legal por questões que não tem uma justificativa razoável, ou seja, essa semana teoricamente a gente até compreende em razão da situação do clima, nós notificamos a empresa né. O Tiago, superintendente, ele sabe da nossa manifestação formal inclusive hoje novamente notificamos a empresa a respeito de atrasos. Então a empresa que responde não é a mesma empresa que executa a pavimentação das obras de esgoto, ela tem sido fiscalizada constantemente com aplicação de sanções em razão do não cumprimento dos prazos tá. E claro a gente não está satisfeito com a notificação, a gente queria que o contrato fosse seguido à risca, mas tornar público para os senhores que a pavimentação hoje é uma mão de obra que teoricamente as empresas alegam que está sendo complexo de conseguir atender; então eles não têm a mão de obra qualificada para esse tipo de serviço ou pessoas que se habilitam não atendem a contento a demanda, inclusive nós a nossa fiscalização é muito rígida no sentido de cobrar uma pavimentação adequada inclusive devolvemos inúmeras ordens de serviço, que a gente chama, porque no nosso entendimento a pavimentação não está de acordo com o tinha no local; inclusive a empresa não recebe por isso e não recebe pela repavimentação também. Então só para esclarecer os prazos e eu faço questão de chegar aqui para os vereadores o contrato que a gente tem onde está a bem claro a questão dos prazos legais e dos compromissos que ela tem conosco.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Elton,

então a gente passa os 10 minutos para as considerações final que está andando. Então se mais...

SENHOR TIAGO DELLANESE: Não, só para colocar algumas questões que foram levantadas pelos edis e também pelo Rui né, a gente a longo prazo já conversa né, Rui. Não tem como eu chegar aqui e, desculpa o nome do vereador, Calebe, e colocar uma borracha né no que passou e dizer que o passado é passado e vamos olhar daqui para frente. Já foi maculado, não tem o que fazer. Eu acho que como gestor público o que me cabe na verdade é não fazer promessa é executar e eu acho que isso a gente tá fazendo aqui tá. A gente começou pelo como exemplo que a gente trouxe com reservatório de aço petrificado nós instalamos em tempo recorde é uma tecnologia canadense que a gente trouxe para cá, ou seja, a gente está trazendo melhorias de ponta para o município a gente não está se furtando disso. O CAPEX deixa bem claro o que a gente tem que entregar e querendo ou não o contrato por si só ele tem estabelecido esses preceitos e eu sempre falo né que bem na minha vez acontece algumas coisas né. Então o Rui eu fui um dos que fui falar com ele no começo de 2020 para apresentar a parceria público-privada que ia ser feito aqui na região do Vale dos Vinhedos e na região das Hortênsias né. Um baita de um projeto né. Não demorou muito para vir o novo marco do saneamento e aí nos tirar os butiá do bolso; mas a gente tem que trabalhar com o que a gente tem. Hoje a gente tem a questão da privatização em jogo mesmo com esses contratos que a gente sabe que passam pela 8666 e pela 14034 a gente tenta ser célere, mas a gente cai né na decisão judicial né infelizmente. Infelizmente a gente tem esse essa celeuma a gente sai da área técnica e vai para área jurídica isso para gente, Bruno, que teve que sair agora e o Elton também, que é advogado, a gente fala que quando sai para essa esfera acabou a parte técnica que a gente vai discutir a parte jurídica. E aquela coisa eu fiz, não fiz, vou fazer. Deixar bem claro que a gente não quer vir aqui fazer promessa de novo né a gente quer entregar né. Querendo ou não com a privatização essa empresa terceirizada não vai ter esse resquício todo de legislação para dizer que se ela não fez ela vai ter um ‘prazinho’ para fazer né; a celeridade vai ser muito maior né a gente sabe disso, só que do outro lado a gente espera que esses mandatários que aqui estão continuem para nos cobrar. Eu acho que essa fonte esse caminho que tem a ver aqui com os edis e com a população. Eu questiono aos edis aqui fazer um breve comentário sobre a questão da qualidade da água que foi levantado até por locais que nós não atendemos, a deputada Fran também estava aí, mas para colocar, por exemplo, quais dos edis aqui presentes possuem o ‘app’ da CORSAN instalado em seu celular – IOS ou Android. Porque isso? Por que hoje a CORSAN por todas essas reclamações que a gente aqui apresenta muita das vezes isso é fato a gente vem conversando já isso há muito tempo não utilizam o canal de relacionamento da companhia então vou frisar o que a gente tem hoje: a gente tem o atendimento presencial; nós temos o atendimento virtual onde a pessoa agenda um atendimento pela ‘web’ e nós atendemos ela ‘face to face’, mas pela web; atendimento pelo chat; atendimento pelo Whatsapp; atendimento pelo nosso 0800 e nós somos o único 0800 do estado do Rio Grande do Sul que aceita ligações telefônicas tanto oriundas de telefones fixos quanto móveis né isso é um diferencial e a pessoa querendo ou não está conforto está no conforto da sua casa esperando 45 segundos, já entrou um novo contrato em vigor e isso está funcionando peço que os nobres edis aqui façam o controle disse que em 45 segundos devem ser atendidos pelo telefone do 0800 para ter sua reclamação ou atendida ou encaminhada. Porque que eu falo isso? Porque muita das vezes essas reclamações algumas vezes pontuais por um buraco que a CORSAN fez, e o Elton deve ouvir isso né mais seguido do que eu né, poderia ser sanada não indo na rádio, não indo na Câmara de Vereadores, mas abrindo um protocolo com a companhia tá. Então o quê que a gente fala com isso

que a gente tem 'n' canais que hoje a pessoa escolhe qual que vai definir para conversar com a companhia e a companhia dá uma resposta para ela né. Hoje a gente tá num âmbito um pouquinho diferenciado, a gente está num âmbito mais estratégico e não tão operacional. Mas para deixar bem claro para vocês que, deixar depois a cópia do CAPEX ali, tudo que está colocado ali é via contrato e tudo que está no contrato tem que ser cumprido. O novo marco do saneamento veio para colocar como o nobre vereador colocou ali, o caso de 233 ele é legal e estabelecido pelo governo federal, não foi o governo estadual, não foi o município que fez. Foi o governo federal para dizer olha saneamento básico é importante a partir de hoje vocês têm prazo de 11 anos aí para fazer o trabalho de vocês. Então a gente sabe do da responsabilidade que a gente tem como empresa de saneamento, mas também pedir a toda a comunidade de Farroupilha que façam o uso dessas ferramentas para a gente conseguir atender de uma forma mais ágil, porque muitas das vezes vai para o vereador e o vereador passa para o Elton e até chegar no Elton demora né; então a gente quer dar celeridade no atendimento e com o número de protocolo a gente tem a rastreabilidade. Eu sei quem atendeu o que falou, quando falou, o quê fez, quem fez, quanto tempo passou em cada passo. Se vocês olharem hoje os nossos funcionários trabalhando na rua eles trabalham com sistema móvel de serviços não é um pedaço de papel é um tablete, aquele tablete é georreferenciado eu sei onde é que ele está; o carro ele tem rastreamento também sei onde o carro está. Então tudo isso a gente tem para ter mais efetivo controle. Convido vocês também a conhecer o centro de controle operacional de Bento Gonçalves, que a gente quer trazer aqui também para o município de Farroupilha, que é um sistema na companhia também de ponta onde a gente pode verificar níveis de reservatório pressões de rede e manutenções sendo feitas de forma efetiva em cada localidade. O quê que a gente tem com isso? Operação 'full-time' eu consigo saber qual bairro está com falta de água antes de ter o primeiro chamado no 0800 tá. Então isso é uma realidade a gente quer trazer para cá também, se não me engano está no CAPEX, mas isso vai trazer uma resposta mais imediata da companhia e é isso que a gente quer. A gente quer que a conversa não só com os edis, mas com os munícipes seja cada vez mais rápida e transparente. O município tem o dever não só o dever a obrigação de cobrar a CORSAN em tudo aquilo que ela descumprir o contrato e tá certo esse é o papel do município. A gente precisa ter o apoio muitas vezes de vocês e já aconteceu da gente cobrar né algumas a gente sabe tem esse problema interno algumas empresas para que isso realmente seja factível de um novo contrato ou de uma nova licitação, mas infelizmente hoje a gente tem esse discurso que parece ser desculpa, mas não é, que a gente tem a questão legal por trás disso da dessas duas outras leis. Bruno, eu sei que tu queria falar um pouquinho.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Para concluir bem rapidinho, Bruno.

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: É bem rapidinho. Às vezes a gente como funcionário público a gente fica num dilema tá e eu queria que vocês entendessem isso aí, eu já tenho 20 anos de obra tá e quando tu acaba com contrato tu sabe todo o problema que vai vir surgir todo o tempo que vai vir depois tá. Então dizer para você assim eu tenho muito orgulho tá porque o DEOB da Serra no ano de 2021 foi o DEOB que mais entregou obras na CORSAN. E se a gente não entregou mais foi exclusivamente pelo problema da estrutura tá. O deputado Tiago Simon falou do Luís Roberto Ponte, o Luís Roberto Ponte foi o que criou a lei 8666 tá. A gente como fiscalização já sabe quando uma obra não vai acontecer, mas infelizmente, infelizmente, a gente não tem o que fazer. Quando uma empresa entra com 30% de desconto e ganha

a licitação entendeu a gente sabe que a gente vai ter problema né; e muitas vezes né, vamos falar do Bairro Bela Vista agora, eu vou ser sincero para vocês tá eu vejo que está ruim, mas eu já vi coisas bem piores tá. E vou dizer uma coisa para vocês, em outubro de 2022 a gente vai acabar a obra e ela vai ficar todo operacional as redes, e mesmo que ela não esteja ligando na ETE é importante a obra para o município, porque tu vai ter todas as elevatórias todas as redes; no momento que se terminar a obra da ETE vai estar pronto aquele sistema. E infelizmente aconteceu o imprevisto na ETE e eu como fiscal de obra às vezes eu fico nessa angústia porque se agora, por exemplo, vai eu vou lá no bairro Bela Vista tá hoje o ganho de uma empresa numa obra tá ele baixou muito vamos falar de 5% de lucro; digamos que eu vá no bairro Bela Vista agora eu tenho esse dilema, infelizmente, eu não vou na lei fria da palavra tá, eu gostaria muito seria muito simples para mim eu ir lá no Bairro Bela Vista tá multar a empresa. A empresa não acabaria obra, porque ela não vai ter mais recurso para acabar obra. Então esse dilema a gente vive constantemente nas obras tá. A gente sabe que estrutura que o sistema hoje ele tá ele não funciona mais né, porque a gente tinha que ter mecanismos, não pode dar um desconto de uma obra de 50% tu não vai fazer a obra entendeu. Então...

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE:
Encerrando...

SENHOR BRUNO FOGLIATTO MARIOT: Eu só quero dizer assim que eu sempre vou até o último instante para viabilizar uma obra tá, isso que eu quero dizer para vocês. E nós vamos resolver os problemas da pavimentação do Bairro Bela Vista nem que eu não pague a empresa tá, porque ela não tá sendo paga pela pavimentação. Então só quero dizer esse dilema a gente vive né e é bem complicado tá.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE:
Obrigado. Eu quero passar aqui então para fazer o encerramento dos nossos convidados, o nosso vereador, a deputada e o Diogo, para fazer então o fechamento. 2 minutos e depois eu faço as considerações finais. Corassa.

PRES. DO PARLAMENTO REGIONAL DA SERRA GAÚCHA GELSOMIR CORASSA: Amarante, os nobres vereadores da cidade de Farroupilha, secretário, deputada Fran, confesso que eu vim para esta audiência pública com uma expectativa de uma imagem diferente de Farroupilha, mas me decepcionei. Não quero que isso vire assunto para o parlamento debater, Amarante, e está caminhando para isso. Me decepciona de ver a tragédia que está a Farroupilha nesse quesito né; não estamos falando das pessoas que aqui estão representando a CORSAN, mas sim que está faltando a gestão na primeira linha de ponta né que não está atendendo a demanda do município de Farroupilha. Lamentável né lamentável isso, nós ouvimos dos vereadores, do Thiago Brunet, de pessoas, que não têm ainda um copo de água potável. Eu posso chegar na minha cidade de Antônio Prado e dizer para a comunidade de Antônio Prado que nós estamos no céu. Mas saio decepcionado com Farroupilha nisso meu amigo vereador Juliano. É lamentável poder saber de uma cidade que eu tanto gosto, que aqui eu tenho muito orgulho de estar aqui em Farroupilha, uma cidade que me acolheu por 9 anos que eu tenho uma filha natural de Farroupilha que o prefeito Claiton foi o obstetra da minha filha que a doutora Eleonora foi pediatra da minha filha neste município que eu vivi aqui né e que hoje eu volto aqui para debater o assunto da água e um bem tão precioso para nossa vida e a minha querida Farroupilha, que eu tenho muito carinho, muita apreço por essa terra, está sofrendo. É lamentável isso. O comprometimento teve, vereador Calebe, como o senhor falou né de tentar amenizar o quanto antes isso. Obras

quando a gente vê obras a gente vê progresso a obra não pode se tornar um transtorno na vida das pessoas. Muito obrigado.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Deputada Fran, suas considerações.

DEPUTADA ESTADUAL FRANCIS SOMENSI: Vereador, agradecer a oportunidade parabenizar o tema, eu acho que a discussão e o diálogo ele é sempre o melhor caminho para a gente poder evoluir né. Dizer à equipe que aqui representa a CORSAN de que aqui ninguém tá para achar culpado ‘a’ ‘b’ ou ‘c’, mas a gente sabe que falta muita gestão, a gente sabe disso e talvez vocês tenham tanta soluções na mão e não têm a carta na manga para poder resolver e isso ouvi de muitos técnicos, a vivência deles no dia a dia, o passar de plantão em cidades menores onde a CORSAN também tem o trabalho então. E esse desabafo de Farroupilha aqui a gente fala de um município e o Estado é gigante e a gente têm essas reclamações em muitos lugares, por isso esse repensar no modo de gestão ele é emergente. A gente tem vários problemas dentro do Estado, a gente poderia citar a questão do IPE, a questão do DETRAN e a CORSAN não é diferente né. O que eu vinha dizendo ali na entrevista é de que o povo paga por isso né não é um serviço de graça; então se paga por isso então se tem direito e a gente precisa devolver da melhor maneira esse trabalho para a população. A gente fica à disposição, vereadores, né da gente juntamente com a equipe que representa hoje aqui e como eu disse eu tenho certeza que vocês têm diagnóstico, tem solução e falta o poder de execução né, de executar isso é muito claro para gente e a gente está aqui para se somar né. Para cobrar do governo do estado para que a gente possa ter o quanto antes essas obras de investimento, são obras estruturantes e sim para que a gente possa devolver para a população aquilo que é de seu direito de ter água potável. De ter água né primeiro sem falar na questão de tratamento de esgoto. Então parabéns pela audiência, parabéns pelo assunto, a gente não tem que cansar já se discutiu muito já se fez várias audiências nós tivemos lá em várias reuniões e a gente não pode perder no cansaço de maneira alguma. Então a gente se coloca à disposição vereadores né dessa luta para que Farroupilha tenha sim aquilo que é de seu direito. Se recolhe muito em Farroupilha e se devolve muito pouco infelizmente. Parabéns pela audiência.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Muito obrigado, deputada Fran. E fazer suas considerações finais o representante do Executivo o Rui.

SENHOR RUI ERNESTO G. DE OLIVEIRA: Mais uma vez eu quero agradecer a oportunidade. Como eu disse é sempre importante alinhar princípios e estratégias aqui. Infelizmente como já falaram aqui quem tinha que tá aqui escutando não tá né, se não pode vir ou teve outro compromisso; seria importante que tivesse para poder e desse para elevar um pouco mais o nível da discussão. Como eu disse, o pessoal da CORSAN, a parte técnica, o município ele não tem ele só tem a parabenizar a qualidade do trabalho deles não temos nenhum desagravo quanto a isso a nossa briga é quanto à governança; nós precisamos definir de fato com a companhia qual é o modelo, afinal o que ela quer fazer em Farroupilha. Quanto à qualidade da água para mim é uma questão crucial a ser discutida, mas é importante que o pilar para nós a visão hoje que nós estamos mirando para tentar resolver é esgoto, porque o principal contaminação da nossa água é pelo esgoto. Se nós tratarmos o esgoto nós teremos uma água de melhor qualidade. Nós temos mananciais bons, a companhia tem investido sim muito mais em água no que na parte de esgotamento sanitário, a expertise dela é disso. Nós achamos que a parte de água fora alguns pormenores realmente tem um atendimento condizente,

alguns pontos a melhorar como canalização deficiente algumas questões bem pontuais. Mas a nossa meta é tentarmos resolver com a governança afinal o que querem fazer em Farroupilha em tratamento de esgoto. É aqui que fica a chamada a essa Casa para participar e talvez se abraçar com o município para que a gente possa agora a luz da lei 14240 [sic] que foi aprovado agora em 2020, o novo marco regulatório, que estipula 2033 como meta que a gente possa então agora é oficial de fato de forma mais incisiva a companhia para que ela apresente os cronogramas de obras de esgoto a ser executado. Obrigado.

VER. PRES. DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA GILBERTO DO AMARANTE: Muito obrigado, Rui. Quero dizer que hoje eu tive eu sou muito falante, mas hoje eu acho que eu tomei um remédio e ele me deu uma reação inclusive tá meio me travando a minha fala. Eu, não não, mas eu tomei um remédio aí para a saúde e esse remédio não me fez bem. Mas quero eu quero dizer para os colegas da CORSAN eu sou solidário a vocês acho que o Elton aqui faz um excelente trabalho em nossa cidade. Mas quando se fala em tecnologia que realmente está muito avançado e nós fizemos inúmeras reuniões no bairro Bela Vista para resolver alguns problemas e só passou realmente né, Elton, a ser resolvido após acionado o ministério público; sabendo que nós temos lá no bairro São Roque e até passei hoje, porque os moradores até me chamaram há 7 anos, 6 ou 7 anos, o problema ele tá tem pontos igual o Bela Vista então não foi resolvido. Dizer que tem de repente vamos fazer justiça com a empresa se a empresa faz mal o serviço, o contribuinte, o morador lá do bairro, está pagando sua conta em dia ele não tá devendo para CORSAN. Então se alguém tá devendo é a CORSAN para empresa ou vice-versa. O morador ele paga sua conta e se não pagar vai lá e corta; então simples assim pronto vai lá e corta. Na última reunião que nós tivemos com ministério público com o nosso promotor aqui da cidade, ele até deixou bem claro que após o término das obras que ficarem com problema será cobrado, Rui, do município, porque o município tem essa prerrogativa de fiscalizar. Então é fato que o município tem assim como tem vai ter que ressarcir depois inclusive o morador se ele for ingressar no ministério público, tem o dever também de cobrar seriamente da CORSAN como nós fizemos, vereador Roque, lá no passado paramos essas obras aí eu acho que três quatro cinco vezes, porque toda hora nós era acionada por moradores. Então a situação o que nos deixa triste e que eu sei que todas as alegações dos contrato e tudo mais o morador ali fora ele não quer saber disso; ele quer saber que ele paga quanto e ele quer o serviço pronto e bem feito. Ele paga, até discutir contrato; então nós dizer não funciona, infelizmente eu sei, entendo vocês, não funciona. Se nós ligar usar o setor de tecnologia muito bem, mas também não vai funcionar. Nós tivemos aqui muitas reuniões com a RGE da qual o setor todo tecnológico que eles têm não funciona passou a funcionar na medida que a gente fez algumas cobranças/reuniões. Só que o Estado me parece, vereador Roque, muito mais difícil de nós resolver as coisas que com o governo federal, com as instituições federais. Então eram essas minhas considerações e muito obrigado. E esperamos sim que não seja mais uma reunião e traga resultados seu Menzen, por exemplo, da bagunça que ficou a nossa cidade. E que temos sim, Rui, problemas lá no Bela Vista, alguns pequenos problemas, em relação à drenagem, mas são muito pequeno em relação ao problema apresentado na condução do serviço de tratamento cloacal. Então muito obrigado e encerramos essa audiência de hoje.

GILBERTO DO AMARANTE
VEREADOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DA FRENTE PARLAMENTAR
EM DEFESA DA EXECUÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA